

SEXTA-FEIRA

21

JULHO 1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS

BAJA PRUDÊNCIA!

Tudo são festas, banquetes, Porto de honra, pândegas rasgadas, ao pé dos que morrem de fome—diz o Povo de Aveiro Morre de fome muita gente em Portugal. Morre-se de fome aqui mesmo em Aveiro. Alguns dos médicos mais ilustres me tem dito: Morre-se de fome em Aveiro! Ao Dispensário dos tuberculosos vão pessoas a quem o médico dêse e estabelecimento diz: «A sua primeira necessidade, para escapar à moléstia, nas alturas em que ela vai, é alimentar-se bem». «Mas se a minha pobreza não o permite, sr. doutor!» E como a pobreza do doente não o permite, e como o Dispensário não tem recursos oficiais para tanto, o desgraçado vai morrendo à míngua, com a certeza, o que é um horror, de que bastaria alimentar-se convenientemente para escapar à morte.

O que se passará na alma dêse desesperado ao vêr tanto esbanjamento em banquetes supérfluos, em pândegas escusadas! O que se passará na alma dêse desesperado e de tantos outros que estão em condições de sofrer a mesma sorte! Os ricos são, em regra, muito pouco sensatos, muito pouo prudentes, muito pouco inteligentes. Para não despertarem a cubiça, o rancor dos pobres, deviam ser mais comedidos na satisfação dos seus prazeres e mais diligentes em acudir aos pobres nas suas crises de extrema miséria. Tratá-los com mais carinho e menos arrogância e desprezo! Não o fazendo colaboram, sem estupidamente dar por isso, nas grandes catástrofes sociais.

Haja prudência, ao menos por interesse próprio, quando não possa haver piedade!

AS GRANDES FORTUNAS

SÃO pouco numerosas, actualmente, em Portugal, as chamadas grandes fortunas. Umhas dezenas, se tanto. E entre elas avultava a do sr. Conde de Sucena. O sr. Conde de Sucena foi um benemérito. Encheu de melhoramentos, à sua custa, o vizinho concelho de Agueda. Um hospital, escolas, fontes, estradas, etc. E, no entanto, deixou uma grande fortuna. Fortuna que os diários da última semana dão como dissipada.

Com efeito a Caixa Geral de Depósitos moveu contra o sr. Conde de Sucena (filho) um processo de penhora, pelo qual foram já arrematados, em Lisboa, prédios no valor superior a

Perseguição a um inocente do atentado a D. José I

(CONTINUAÇÃO)

— Sim... fui — respondeu o mancebo, que não sabia como e porque o acusavam de judaizante.

— E que se passou ali? — tornou o inquisidor.

Samuel ficou mudo algum tempo. Era inteligente, e compreendeu que o crime de que o acusavam era um pretexto para fazerem seguir o processo, pois a causa da sua reclusão, nas masmorras do Santo Officio, devia ser pelo receio que os frades tinham a seu respeito, quanto à firmeza de fidelidade.

De facto, Samuel, pelo seu caracter nobre, era incapaz de tomar parte num grupo de regicidas, assim como de se prestar a delator.

— O que se passou em casa do duque de Aveiro, já vós de sobra o sabeis — disse Samuel.

— Dizei-me — acudiu outro juiz — confessais que haveis afrontado a nossa santa fé, por meio de práticas reprovadas pelos preceitos da santa religião católica?

— E' falso! — declarou o interrogado com toda a fôrça e convicção da sua inocência.

— Não agraveis a vossa sorte insistindo em negar o delicto de que vos arguem.

— Mas eu estou inocente, senhores. Sou cristão velho, e como tal observador de todos os Mandamentos da Santa Madre Igreja.

— Se continuais pelo caminho da negatividade, mandar-vos-ei estender naquele pótro, que se encarregará de vos arrancar a confissão.

— Embora, senhores. Eu é que não posso confessar-me réu dum delicto que não pratiquei, nem jamais praticarei.

A um sinal dos juizes, Samuel é arrastado para o su-

plício. Apertavam-no deshumanamente; provocavam-lhe dores horribes.

— Dizei, confessai-vos judaizante?

— Confesso tudo quanto vós desejares; mas tirai-me dêste horrivel apêtro, onde me estalam os ossos!... Por piedade, senhores!... Eu morro aqui!... Ai!... Ai!...

— Dizei mais, meu irmão: estais resolvido a seguir todas as resoluções dos conjurados?

— Nunca, senhores!... Ai!...

— Sois então um espiao dos actos do nobre duque e dos seus consócios?...

— Não sou!... Nunca fui delator!... Ai meu Deus! Que dores horribes! Que horrorosa situação! Piedade! Por piedade! Confessei tudo! Terminai esta tortura!

Os inquisidores suspenderam a prova, e Samuel foi levado para a enxovia.

Ficaram convencidos que tinham feito um relevante serviço, e que não se haviam enganado! Samuel, para êles, era um espiao temivel! Era preciso queimá-lo no primeiro auto de fé!

Quando Branca recuperou os sentidos, e logo que se lembrou do que acabara de passar-se, indifferente aos perigos, a-pesar-de já ser noite, dirigiu-se ao palácio do Santo Officio.

A iluminação pública de Lisboa, introduzida em 1791 pelo intendente da policia Pina Manique, «existia só na mente do celebre engenheiro Castro, cujos candieiros inventou em 1788».

A escassês da luz e ronda de policia, é que nesse tempo davam lugar a roubos e assassínatos constantes.

Envolta num comprido roupão preto, Branca parecia mais um familiar da inquisição do que um vulgar tranzeunte. Dirigiu-se ao Rossio, mas áquella hora da noite não encontrou ninguém. Dali foi para a porta do palácio, pensando que Samuel passaria por ali. O bulicio dentro do tribunal era enorme.

O inquisidor era um frade dominicano que assistira aos últimos momentos de Bernardim Barbeita. Esperançada ainda na sua protecção, deixou-se ali ficar a noite toda; mas, por fim, veio a saber que o velho inquisidor tinha morrido, momentos antes, com uma apoplexia.

E, como salvar Samuel, se o dominicano já não vivia? — pensou Branca.

No dia 11-1-1759 era lida a primeira sentença, que degredava os conjurados de todas as honras e regalos que lhes competiam. No dia 12 do mesmo mês, outra, condemnando-os à morte; e no dia 13 a última, «pela qual as justicias os desnaturalizavam».

No largo de Belém erguia-se o cadafalso. (A sentença proferida pela suprema junta d'inconfidência, assinada pelos tres secretários d'estado, Sebastião José de Carvalho e Melo, do reino; D. Luís da Cunha, dos estrangeiros e guerra; Tomé Joaquim da Costa Côrte Real, da marinha e América; e, bem assim, pelos desembargadores, Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira; João Pacheco Pereira; João Marques Bacalhau; Manuel Ferreira de Lima; Inácio Ferreira Souto e José d'Oliveira Machado, condenou os fidalgos e plebeus implicados na tentativa de regicidio, pelo modo seguinte: D. José de Mascarenhas, duque de Aveiro: Exautorado das honras e privilégios de português, de vassallo e criado; degredado da ordem de S. Tiago, de que foi comendador, e relaxado á justiça secular, para que, como um dos tres cabeças ou chefes principais da infame conjuração, e do abominável insulto que dela se seguiu, seja levado com baraço e pregão á praça do cais de Belém, e que nela, num cadafalso, seja rompido vivo, quebrando-se-lhe as oito canas das pernas e dos braços, etc., findo o que será o seu corpo reduzido a cinzas. As suas casas serão demolidas e arrazadas, as suas armas picadas e seus bens confiscados para a corôa, etc.

(Continua).

Viagem presidencial

O sr. Presidente da República chegou, na última segunda-feira, a Lourenço Marques, ponto capital da viagem que está realizando.

O Chefe de Estado teve ali uma patriótica e entusiástica recepção.

Viva a República!

Progressos

de Esperanto

Um amigo velho perguntou-me, há dias, quasi de chofre: — Então o Esperanto progride, meu caro?

Para responder ao meu illustre interlocutor, abri o meu minúsculo bloco-notas, que me acompanha sempre, que é o meu companheiro predilecto, onde registo, diariamente, o movimento esperantista, e li-lhe os breves apontamentos da última hora:

Na grande nação brasileira, a língua auxiliar internacional acaba de ser oficializada.

Clark Gable e Norma Shearer, artistas de primeira plana do cine norte-americano, que todo o mundo cineartes conhece, são os principais intérpretes do novo filme da Metro-Goldwin-Mayer, denominado «Idiots Delight», que contém alguns diálogos em Esperanto. O realizador, senhor Clarence Brown, recebeu mais de 2.000 cartas e postais de felicitações, de todos os cantos do globo.

O «Brasil Esperantista» — orgão official da «Liga Esperantista Brasileira», é considerado de «Sociedade de Utilidade Pública».

O rotativo húngaro «Nemzet Ujsag», de 10 e 14 de Maio passado, insere curiosa secção de Esperanto, que rubricou de «Esperanta Angulo», onde descreve o movimento esperantista no mundo. Portugal não foi esquecido, pois o jornal húngaro refere-se ao sugestivo «Cantinho Verde» que o quinzenário «Vida Social» publica sob a excelente orientação dos nossos queridos samideanos Saldanha Carreira e Luso Bemalido.

Como vês, preclaro amigo, ser esperantista é ser um grande amigo da sua pátria, é ser patriota.

Pelo Esperanto, sublime veículo do nosso século para intercâmbio dos povos, todos os portugueses podem mostrar, aos estranhos da nossa terra, as grandes que tanto nos orgulham

8.098 contos. E para amanhã está anunciada nova praça, na importância global de 21.848 contos.

Isto é, a grande fortuna, em Portugal, do sr. Conde de Sucena, está inteiramente dissipada, restando-lhe apenas os bens que possui no Brasil.

Bem diz o nosso povo: — Nada pode com o mau governo...

SANGUESUGAS

REFERE uma noticia de Nova-York que foram embarcadas para Londres 10.800 sanguesugas, que serão desembarcadas em Southampton e condúzidas de avião à China. Estas sanguesugas foram pedidas telegraficamente a Nova-York pela Cruz

Vermelha Internacional e destinam-se a empregar entre os milhares de refugiados chineses que estão atacados de várias doenças epidémicas.

Que pena a encomenda não ter sido feita ao nosso país, onde de tanto abundam as sanguesugas!...

REMATE CÓMICO

NUMA escola das proximidades do Porto:

Mimi, que já conta 9 anos, fez há pouco o seu primeiro exame. O professor:

— Por onde passa o rio Douro?

A Mimi, depois de pensar um bocadito:

— Passa por baixo da ponte.

HORAS LÍRICAS

Indiferença

(Ao Ex.^{mo} Dr. Alfredo Pimenta,
Dig.^{mo} Critico Oficial).

Que vos importa a vós minha tristeza,
Que eu tenha ou que não tenha algum tormento?
Que vos importa a vós meu sentimento,
Se ando ou se não ando à vida presa?

Se a minha mocidade foi beleza,
Toda a alegria nela já foi cruz!
Que vos importa agora, esta tristeza,
Se toda a minha crença nela puz?

Se sou feliz ou não? Estou calada...
Que vos importa, pois, esta exilada
Professa num Convento de Saúde?

Minhas lágrimas caídas, meus cansaços!
Estão a ti tão presos os meus braços,
Tão presos como está toda a Verdade!

Lisboa, Junho de 1939.

E. DINIZ MIRANDA.

as belezas naturais que tanto nos envaidecem.

Este país de sol, de flores maravilhosas, de frutos saborosos e de mulheres formosas, a que chamamos Portugal, não é desconhecido de todos como outrora. Hoje em todas as aldeias e cidades estrangeiras se fala de Portugal; em milhares e milhares de escolas e associações se fala dos portugueses, graças ao eufónico Esperanto. Cada estudante português da língua auxiliar tem um ou mais correspondentes além fronteiras, estes por sua vez, falando, intercomunicando aos seus amigos, as relações com os esperantistas lusos, fazem a melhor e mais produtiva propaganda do nosso país.

Mesquita Júnior.

Festa de S. Sebastião

No próximo dia 30 do corrente realiza-se, nesta vila, a festa de S. Sebastião, que deverá revestir-se de bastante brilhantismo, em virtude do seu bem elaborado programa.

Pela manhã a filarmónica local percorrerá as ruas da vila.

Ao meio-dia celebra-se missa, a grande instrumental, na capela de S. Sebastião.

Pelas 17 horas dá entrada na vila a afamada «Banda José Estêvão», de Aveiro.

A's 18 horas sai a procissão, que vem até aos Paços do Concelho.

Das 19 às 20 horas aquelas duas músicas tocarão algumas peças dos seus reportórios. E das 22 horas às 3 do dia seguinte, esplêndido concerto, pelas mesmas bandas, em dois coretos colocados junto da capela onde se venera o Santo Mártir.

Queimar-se-á abundante e vistoso fogo do ar.

Torneio de tiro aos pombos

No dia 31, pelas 16,5 horas, no campo de jogos de S. Sebastião, e em continuação das festas do dia anterior, realiza-se um torneio de tiro aos pombos, entre os caçadores do concelho.

Disputar-se-á uma rica taça e outros valiosos prémios em dinheiro.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Prevenção

Prevenimos os nossos estimados fregueses e o público em geral de que a Tipografia da «Alma Popular», se encontra agora instalada na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, próximo ao cartório do antigo notário Dr. Albino, onde espera continuar a receber as ordens de todos que a teem distinguido com a sua preferência.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.

Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

Sociedade

Domingo penúltimo realizou-se em Bustos o baptizado duma filhinha do nosso prezado amigo, sr. d. António Vicente, e de sua ex.^{ma} esposa, sr.^a D. Julieta Calisto Vicente, que recebeu o nome de Maria Margarida, tendo servido de padrinhos o sr. dr. João Mendes Calisto e a sr.^a D. Maria Elisa Vidal.

Finda a cerimónia, foi servido um delicioso *copo de água*, a que assistiram os srs. Visconde de Bustos, P.^c Eduardo de Melo, prof. António Craveiro, drs. Mendes Calisto, Alberto Tavares, José Corujeira, Vaz Craveiro, Fresco de Almeida, Alberto Vicente, José Anjos e Santos Pato; e as sr.^{as} D. D. Elisa Vidal, Maria Almeida Pato, Alice Vidal, Beatriz Prado e Castro, Judite Mendes Calisto, Adelina Brandão, Aida Craveiro, Maria José Pato, Edmêa Craveiro, Conceição Pires e Pato, Ofélia Fresco de Almeida e Maria Máxima Calisto.

Exames do 2.º grau

No dia 15 do corrente começaram nesta vila os exames de instrução primária do 2.º grau, perante dois júris — um masculino e outro misto. Aquele é presidido pelo professor, sr. Manuel Ferreira Canha, tendo como vogais a professora, sr.^a D. Ester do Ceu Claro de Sequeira, e o professor, sr. Manuel Caetano da Rosa Júnior; e este é presidido pelo professor, sr. Ernesto de Almeida Neves, e tem como vogais as professoras, sr.^{as} D. Maria Augusta de Albuquerque e Sousa e D. Maria Elisa Laio Cera.

Os examinandos são em número de 110.

Ao que nos informam, o serviço de exames tem decorrido com regularidade, ndo tendo havido até hoje reprovações.

Oportunamente daremos nota do seu resultado.

5:000\$00

PRECISA-SE, dando todas as garantias. Carta à administração ao n.º 5.

Em Sangalhos

Na vizinha e progressiva freguesia de Sangalhos realizam-se, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, as Festas Anuais da Misericórdia, cujo atraente programa é o seguinte:

Dia 29—Grande concurso de jazzs, à noite. Para este certamente estão inscritos os melhores jazzs deste distrito. Serão disputados tres valiosos prémios.

Dia 30—Das 18 às 21 horas exhibir-se-á um gracioso rancho infantil e terá lugar uma interessante ginkana de bicicletas para crianças.

Das 21 horas em diante apresentar-se-á o famoso Rancho das Vindimadeiras de Aguium.

Dia 31—Elegante chá dansante, por convites, abrilhantado pelo jazz premiado com o primeiro prémio das festas.

Durante todas as tres noites haverá, no recinto das festas, barracas de chá, restaurante, taberna, tombola, pesca milagrosa, roda da fortuna, pim-pam-pum e uma grandiosa kermesse com valiosíssimas prendas.

O produto destas festas reverte em benefício da Misericórdia de Sangalhos.

Caça às rôlas

A Comissão Venatória de Oliveira do Bairro fez constar, por editais afixados, que é expressamente proibida a caça às rôlas, neste concelho, enquanto não principiar a época da caça para todas as espécies.

Como a transgressão será punida com multa, afica o aviso aos caçadores.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

RA

A um grande nome está reservado um grande espaço

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

O Aperfeiçoamento da Indústria Hoteleira

Entre os objectivos da Liga de Profilaxia Social ocupa um lugar proeminente tudo o que diz respeito á higiene da alimentação: pureza dos géneros, higiene dos locais de fabrico, higiene da venda e distribuição, cartão sanitário para os respectivos operários e empregados, etc. E, neste quadro geral, o ramo da indústria hoteleira igualmente tem merecido a sua atenção e não apenas em defesa da saúde e conforto dos viajantes, como pelo maior desenvolvimento que os bons hotéis, pensões e pousadas podem trazer ao turismo nacional e estrangeiro.

Foi, por isso, com a maior satisfação que a Direcção da Liga de Profilaxia percorreu atentamente o volume, recém publicado, «Noções de Hotelaria», de que é autor o sr. dr. José de Ataíde, ilustre Secretário Geral da Repartição de Turismo. E' um trabalho muito completo e valioso, cheio de ensinamentos e de sensatíssimos alvites, feito por alguém que conhece a fundo o assunto e o trata com desenvolvimento e excelente critério. E a Liga de Profilaxia, dentro da orientação

acima definida, toma portanto a iniciativa de recomendar a sua leitura não só aos donos e gerentes de todos os Hoteis e Pensões do Norte do País, quer urbanos, quer de vilegiatura, mas ainda ao seu pessoal, ao qual se referem vários capítulos deste interessante manual. E' que, seguindo os seus úteis conselhos, a indústria hoteleira registaria certamente um acentuado progresso, com grande benefício do turismo e, portanto, da economia nacional.

Desmentido

Eu, Francisco Simões das Neves, confesso que insultei minha mulher, Helena Maria de Jesus, com palavras deshonestas para a sua dignidade, assim como também insultei a família de Manuel Tomé, dirigindo-lhe palavras insultuosas, que ela não merecia. Declaro que só tenho recebido favores de toda essa gente e, por isso, são dignos da minha consideração.

As palavras que lhes dirigi foram ditas uum momento de exaltação.

Troviscal, 10 de Julho de 1939.

Francisco Simões das Neves.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

Ois da Ribeira

15-7-939.

Há coisas que nos merecem a maior reprovação, e esta que vamos narrar é uma delas. Certamente com o fim de desmoralizar alguém, apareceram uma noite destas uns cartazes com dizeres desprimorosos e com uma figura de longas barbas e de chaves na mão. Tudo pintado a tinta de várias cores. Presume-se que esta brincadeira de mau gosto fosse feita para amesquinhar uma creatura que a nossa terra tem a ventura de possuir como seu filho adoptivo, pois trata-se de uma pessoa de bem, muito religiosa, muito amigo dos pobrezinhos e dos seus operários. Numa palavra: educa pelo exemplo e, se hoje Ois da Ribeira possui uma mocidade finamente educada, a ele se deve em grande parte. Em nossa humilde opinião os supostos autores da proeza deviam ser severamente castigados, por ridicularizarem aquele que já tanto os defendeu e lhes deu conselhos de amigo.

Por mero acaso lemos há dias uma correspondência de Ois para o jornal «Soberania do Povo», em que o sr. correspondente, numa lamúria bafienta, lamentava que Ois da Ribeira tenha sido esquecida para o efeito de melhoramentos públicos. Só faltou ao sr. correspondente dizer quais os culpados de tais melhoramentos se não terem realizado. E nisso foi previdente, valha a verdade, não fosse a lamúria bater de ricochete naqueles que nunca se importaram com os interesses da freguesia.

O citado jornal, em nota da

redacção, respondeu, se não muito claramente, pelo menos em parte, o que decerto deve ter deixado o sr. correspondente de cara ao lado.

A morte, impávida e na sua marcha sempre destruidora, acaba de arrebatar para sempre ao nosso convívio a sr.ª Maria Tereza de Almeida, que o povo menos remediado da nossa terra tanto chora. O seu entêrro, que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, foi largamente concorrido, nele se incorporando a música nova de Feimentelos. O corpo, envolvido numa rica urna, foi conduzido à última morada pelos seus sobrinhos mais queridos, tendo-se organizado vários turnos.

A toda a família em luto, especializando seu filho, nosso amigo, sr. prof. Luis de Almeida e Santos, apresentamos condolências.

De visita aos srs. drs. Costa Ferreira e Reais Pinto, de Oliveira do Bairro, foram há dias os srs. Albano de Almeida, Manuel Soares dos Santos e Alexandre P. Soares, de Ois; Alberto Marques e filha, de Cabanões; e Manuel Marques, de Espinhel, que, juntamente com aqueles senhores, numa completa camaradagem, apreciaram o bello leitão assado. No fim do pic-nic, e cada qual por seu turno, regressaram aos seus aposentos, satisfeitos da bela viagem que tiveram.

No próximo dia 25 do corrente completa mais uma risonha primavera a interessante menina Auta, filha do nosso amigo, sr. Alberto Marques, de Cabanões, a quem damos parabéns.

Fizeram exame de caligrafia e dactilografia, na Escola Industrial e Comercial de Agueda, ficando aprovados com boas classificações,

Vinhos e vinhedos

As más condições climáticas originaram fortes ataques de mildio e oídio nos vinhedos desta região.

Os prejuizos são já enormes, mesmo para aqueles que não faltaram ás vinhas com o sulfato e enxofre.

Porém, uma grande parte dos viticultores, por falta de numerário, ou desanimados com o exíguo preço dos vinhos, quasi que não recorreram aos tratamentos cúpricos, pelo que a sua produção deve ser insignificante, prevendo-se que, geralmente, na Bairrada, a colheita não irá além de metade da do ano passado.

O preço do vinho, nas adegas dos lavradores, regula por 8 escudos o almude.

os meninos Henrique, Manuel e Maria Estrela, filhos do nosso conterrâneo e considerado professor de Mourisca do Vouga, sr. Luis de Almeida e Santos.

Os nossos parabéns.

Um leitor.

Através do Concelho

De Ois

As vinhas, aqui, sofreram ultimamente, grande ataque de mildio e oídio, pelo que a próxima colheita vinícola nesta zona deve ser de diminuto rendimento.

Esteve de passagem entre nós o sr. José Martins Caldeira Júnior, nosso amigo e conterrâneo, residente em Lisboa.

O que se está passando com a luz electrica é bastante extraordinário. Continuamente se sofre a falta de corrente devido a frequente queima de fuzíveis na «cabine». Quere-nos parecer que é de extrema necessidade que, quem superintende nos respectivos serviços, ordene sem demora uma conveniente revisão á rede, a fim de remediar o mal. Tal estado de coisas é motivo de grande prejuizo e arrelias para os consumidores.—C.

Do Troviscal

No passado dia 23 teve lugar, no Troviscal, a cerimónia do registo civil do casamento da sr.ª D. Alice Valente de Pinho, digna professora da escola feminina daqui, filha do sr. Manuel José de Pinho, proprietário em Pardilhó, com o capitalista sr. João Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Nunes da Silva, residente e proprietário na mesma freguesia, á qual o noivo há pouco chegara da América, onde era muito benquista comerciante.

Após o acto religioso, que teve lugar na igreja da Sé do Porto, no dia seguinte, foi oferecido um jantar pela família da noiva, tendo assistido numerosos membros das duas famílias.

Em seguida os enlaçados seguiram para o Norte a passar a lua de mel, regressando á sua residência no Troviscal, onde tencionam permanecer até ao fim do ano lectivo.

Foram padrinhos do casamento a sr.ª D. Lucilia Vicente de Carvalho, dedicada esposa do sr. Eleutério de Carvalho, chefe da

XXXX



Virgilio Alves Condesso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessegueiros de garfo
Pereiras " "
Macieiras " "
Cerejeiras " " , etc., etc.
Roseiras " " de qualquer espécie.
Efectua-se a enxertia de qualquer idade.

secretaria da Junta N. do Vinho em Oliveira do Bairro, e o sr. António Peixoto, proprietário e farmacêutico da farmácia Araujo Vicente.

Dadas as boas qualidades de que os noivos são dotados, vir-se-á a constituir um risonho e feliz lar.

Ao novo par daqui enviamos o nosso cartão pe parabéns, desejando-lhe um futuro muito feliz. — C.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Indicações úteis

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Feres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro, uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

ARMAZEM

ARRENDAR-SE, nesta vila, aquele onde tem estado instalado o Grémio dos Industriais Descascadores de Arroz.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas ás 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 ás 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

VENDE-SE

UM saxofone alto, em bom estado. Quem pretender, dirija-se a Severino dos Reis Páscoa — Oliveira do Bairro.

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprimentar os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalor. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos português e inglês.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro ás quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfectação, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIME PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Arioza, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.ª, L.ª

ANADIA

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Solupol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano. Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

“Alma Popular,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado
Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uves de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tambem todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, e rápidos, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República — Telefone 20 — AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO